

Continuação da folha 9
do commercio do Porto
de 1 de agosto 1928

Da Era Nova 10
29 Julho 1928

A sessão solene na Camara

Na Camara Municipal efectuou-se no domingo uma sessão solene. Presidiu o capitão sr. dr. Mario de Almeida secretariado pelos srs. tenentes Amadeu Teixeira e Afonso Henriques de Almeida representando respectivamente o Comandante da 1.ª Região Militar e Governador Civil do Porto.

Nos lugares de honra estavam o sr. Hernani Torres, dr. Manuel Comes dos Santos, Hermínio do Nascimento e Raul Casimiro; representantes da G. N. R., Cruz Vermelha, Club Fenianos, Junta Patriótica do Norte, de Infantaria 18, etc. Falaram os srs. drs. Mario de Almeida, Silva Lino e Martins Ferreira.

Em seguida foi entregue ao Orfeão do Porto uma bandeira. A antiga bandeira foi retirada da haste pelos representantes dos srs. Comandante da Região e Governador Civil sendo em sua substituição colocada a nova bandeira pelo representante da Camara sr. dr. Mario Almeida.

Um grupo de galantes meninas da Associação Protectora da Infancia colocou na bandeira um laço em reconhecimento do auxilio que lhe tem sido prestado, tendo pronunciado um discurso de agradecimento a educanda Celeste Nobre.

Fez a guarda de honra um piquete de Bombeiros Voluntarios da Invicta.

O descerramento da lapide de ao actor Dias

Após a sessão solene todos se dirigiram para o antigo Largo da Policia, hoje Largo Actor Dias onde foi colocada uma lapide na casa onde morou o distinto actor.

A lapide foi descoberta pelo velho amigo do actor Dias, sr. Delfim Pereira da Costa.

Discursou o sr. Alberto Delgado em nome da Direcção e agradeceu em nome da familia do sr. Julio Silva.

Organizou-se depois um extenso cortejo ate á sede do Orfeão sendo a nova bandeira recebida com palmas e flores.

Com todo o ceremonial foi a antiga bandeira colocada no arquivo pelo maestro Raul Casimiro.

A 3.ª e ultima sessão do Congresso

Às 18 horas teve inicio a terceira e ultima sessão do I Congresso Orfeonico Portuguez. Presidindo o sr. Hernani Torres secretariado pelo sr. dr. Alberto Brochado e Raul Casimiro. Nos lugares veem-se os srs. Henrique Salgado, Julio Camara e Armando Leça. O sr. dr. Alberto Brochado lê a acta da sessão anterior e o expediente que está sobre a mesa.

O sr. Antonio Moreira apresenta ao Congresso um questionario com estas perguntas: «Onde deve realizar-se o 2.º Congresso e quando?» Deverá ele revestir o mesmo caracter?

O sr. Antonio Moreira propõe ainda a nomeação de uma comissão que ficará com o encargo de cumprir os votos do Congresso.

Depois de vária discussão é aprovada essa Comissão que ficará com o referido encargo e ainda a de orientar a vida orfeonica do Paiz até ao proximo Congresso.

Essa Comissão adoptará o nome de «Conselho Orfeonico Portuguez» e é constituída pelos srs. Hernani Torres, director do Conservatorio de Musica; Antonio Moreira, compositor musical e Armando Leça, professor de musica.

O sr. dr. Comes dos Santos, delegado do Orfeon Academico de Lisboa, emite a opinião de que o 2.º Congresso deverá

efectuarse em Lisboa. Em seguida despede-se do Congresso por ter de seguir para Lisboa.

O sr. Armando Lessa, lembra para se enviar ao «maestro» sr. Freitas Branco um officio pedindo ao illustre mestre para indicar a maneira prática de ser adaptado para os Orfeons a musica dos XVI e XVII.

Referindo-se a Schubert e ao proximo centenário do consagrado compositor, aconselha a inclusão de obras suas nos programas dos grupos orfeonicos.

O Congresso aprovou depois que o 2.º congresso se realize em Coimbra na Primavera do proximo ano.

Por proposta do sr. Raposo Marques é saudado o sr. dr. Elias de Aguiar grande temperamento de Artista.

O sr. dr. Alberto Brochado propõe ao Congresso para que desde já sejam escolhidos temas para o proximo Congresso. O mesmo sr. é de opinião que o 2.º Con-

gresso deve haver temas officiais e teses lidas.

Depois da discussão foram aclamados os nomes dos srs. dr. Elias de Aguiar, Tomaz Borba e Hermínio Nascimento para apresentarem ao proximo Congresso temas á sua escolha.

O sr. dr. Brochado propõe e o Congresso aprovou uma saudação ao sr. Viana da Mota, director do Conservatorio de Lisboa.

O sr. Hermínio Nascimento saúda os jornalistas e o Orfeon, abraçando o sr. Raul Casimiro. O sr. Antonio Moreira propõe uma saudação á imprensa e sendo esta muito aclamada.

Por ultimo o sr. Hugo Rocha representando o Orfeão da Covilhã apresenta 4 propostas que foram aprovadas na parte que não colidia com deliberações já tomadas pelo Congresso.

O sr. Hernani Torres encerra depois a sessão que fechou o 1.º Congresso Orfeonico Portuguez.

29 julho 1928
:: ECOS ::

Orfeão Covilhanense

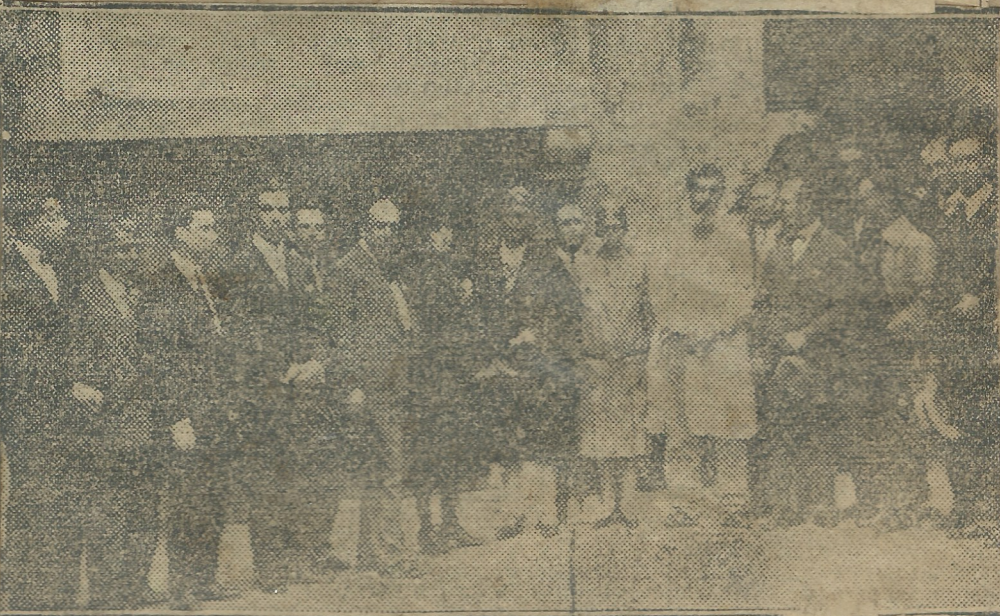
O orfeão da Covilhã, res-ucitado há pouco das próprias cinzas de seu passado brilhante, como a fenix da lenda, vai hoje em romagem de arte á cidade da Guarda.

Tudo ali se prepara condignamente para o receber e isso nos alegria sobremodo por vermos assim comprehendida pelos egitanenses a embaixada artistica que a Covilhã agora lhes envia.

Além de saber honrar condignamente o trabalho que religiosamente se dedica tambem a cidade fábrica, a cidade ficina e vergel ridente, mostra que soube aprender a cantar ao ritmo de seus teares...

Do Diario de Noticias de
1 de agosto 1928

O Congresso Orfeonico



Os congressistas nos «ateliers» do grande escultor Teixeira Lopes